



Carta de Sobral

Primeira Conferencia Científica da ILACCT

Cidade de Sobral, Estado do Ceará, Brasil, 28-30 agosto 2013.

O VALOR DAS TERRAS SECAS

As zonas áridas, semiáridas e subúmidas secas da América Latina e do Caribe concentram boa parte da pobreza regional e sofrem, ao mesmo tempo, uma enorme pressão sobre seus recursos naturais, incluindo água, solo e biodiversidade. As pessoas que habitam estas áreas são as mais vulneráveis aos efeitos negativos da variação e mudança climática, e com menos possibilidades de adaptar-se a estes fenômenos.

Em linha com a Estratégia Decenal da UNCCD 2008-2018, se estabeleceu a ILACCT (Iniciativa Latinoamericana e Caribenha de Ciência e Tecnologia para a implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e a Seca, UNCCD), em 2008, que tem como propósito possibilitar e fortalecer os processos participativos que facilitam as atividades de ciência e tecnologia na região.

Seguindo as recomendações feitas durante as Conferências ICIDs celebradas em Fortaleza e Mendoza, várias instituições da região organizaram a Primera Conferencia Científica da Iniciativa Latinoamericana e Caribenha de Ciência e Tecnologia (ILACCT), que se celebrou na Cidade de Sobral, Estado do Ceará, Brasil, nos dias 28, 29 e 30 de agosto de 2013.

Esta Conferência reuniu mais de 450 participantes, provenientes de 17 países, entre cientistas e acadêmicos, técnicos governamentais, representantes do setor privado y organismos internacionais e de cooperação, assim como membros de organizações não governamentais e da sociedade civil. Durante as sessões da Conferencia se intercambiaram conhecimento e lições aprendidas nas últimas duas décadas acerca da sustentabilidade e o desenvolvimento nas terras secas do mundo y especialmente na América Latina e o Caribe.



Os países e instituições da região realizaram avanços significativos no conhecimento científico e técnico no combate à desertificação e a mitigação dos efeitos de seca, entretanto, os desafios para reduzir efetivamente a pobreza e lograr um manejo sustentável das terras secas seguem presentes, o que compromete a capacidade dos países para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Primeira Conferencia Científica da ILACCT reflete o esforço da região de América Latina e Caribe em trocar conhecimento científico e técnico na região, conhecer outras experiências do mundo, assim como consolidar e ratificar a vontade de avançar na construção de uma interface entre ciência e política, e a busca de conhecimento científico e técnico suficiente para a tomada de decisões por parte dos responsáveis do desenho e implementação de políticas.

Durante os debates celebrados, se abordou a necessidade de dispor do melhor procedimento para o assessoramento científico interdisciplinar e internacional proposto pelo AGSA para apoiar o processo da UNCCD, em particular o apoio à consolidação dos centros regionais de ciência e tecnologia, onde a ILACCT aspira ter um papel significativo.

Os participantes apoiaram decididamente o Programa AridasLAC como um instrumento chave para o desenvolvimento de redes científicas regionais, subregionais e nacionais, assim como um eixo articulador da mobilização de recursos para a pesquisa científica e técnica na região e a produção de conhecimento científico de referência, a formação de capacidades e análises de políticas para o combate à desertificação e mitigação dos efeitos de seca.

Os participantes abordaram os problemas ambientais, econômicos, culturais e sociais derivados da desertificação, reconhecendo também que as terras secas apresentam oportunidades para o desenvolvimento sustentável. Elas requerem grandes prioridades dos governos nacionais regionais, das organizações internacionais e do setor privado. Estas oportunidades vão desde aprender a conviver com as terras secas, até sua transformação.

Os participantes enfatizam a necessidade de aprofundar os temas de: desertificação, ciência e política; impactos econômicos da desertificação; impactos da mudança climática na desertificação; meteorologia e previsão climática nas terras secas; delimitação das áreas afetadas e cartografia da desertificação; determinantes sociais da saúde no semiárido; experiências exitosas de convivência com as terras secas; recursos hídricos nas terras secas; gênero e desertificação; y redes científicas para o combate à desertificação. Ademais, consideraram especialmente importante o fortalecimento das redes e programas existentes para a preparação do Atlas de Desertificação da América Latina e Caribe.



Os participantes reforçam apoio aos mecanismos de integração, negociação, coordenação e intercâmbio de informações e cooperação horizontal a nível global, nacional, regional, provincial e local, por exemplo, os quadros institucionais existentes tais como a UNASUL, Mercosul, CARICOM.

Os participantes da conferência expressam seu apoio a preparação regional para contribuir com a 3ª Conferencia Científica da UNCCD.

Os participantes da Conferencia veem com beneplácito a proposta de uma representante da região da América Latina e o Caribe a frente da Secretaria da UNCCD.

Os participantes agradecem as autoridades e ao povo da cidade de Sobral e do Governo do Estado do Ceará e ao Governo Federal do Brasil pela organização e realização desta Conferencia e pela calorosa acolhida.

Cidade de Sobral, 30 de agosto de 2013.

